



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

---

**LAUDO DE ACESSIBILIDADE**  
**Campus Brusque**

Blumenau/SC, outubro de 2018



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

---

Ellen Cristina de Andrade Thomazo  
Arquiteta e Urbanista  
RRT N° 7756584



## INTRODUÇÃO

O Art. 120. da Lei 13.146, de 2015, estabeleceu que os órgãos do governo devem elaborar relatórios circunstanciados sobre a acessibilidade de suas edificações e encaminhar ao Ministério Público.

Em consonância com este objetivo o Ministério de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Ministério de Estado das Mulheres, da Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos emitiram a Portaria Interministerial nº 271, de 2016, dispondo sobre os procedimentos para elaboração e a publicação dos relatórios.

A Secretaria Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência publicou, em 2017, o Manual de Adaptações de Acessibilidade contendo o Laudo-padrão de Acessibilidade e a Cesta-padrão.

Ainda em 2017 a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional do IFC encaminhou o Memorando Circular nº 31/2017 – PRODIN/REI dando ciência aos Diretores de Administração e Planejamento, Diretores de Desenvolvimento de Ensino e Diretores Gerais dos Campus e instruindo as orientações para o desenvolvimento dos trabalhos.



## MÉTODO

Tendo recebido as primeiras orientações da PRODIN, para desenvolvimento das atividades, passou-se à leitura e estudo dos manuais e modelos de documentos acessados em <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/node/1358>.

A primeira etapa foi a configuração das planilhas do laudo padrão de acessibilidade para se adequar às características das edificações do campus Brusque.

Foi elaborado Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) sob o número 7756584, englobando as atividades de vistoria e parecer técnico, destinadas à confecção dos documentos aqui apresentados referentes às edificações do campus Brusque.

Nos dias 08 e 09 de outubro de 2018 foi feita a vistoria nas dependências do campus Brusque pela Arquiteta e Urbanista Ellen Cristina de Andrade Thomazo (CAU/BR: A63213-9 e SIAPE: 1950644) e Engenheiro Civil Pierri Eduardo Batista Rodrigues (CREA/SC 118.909-5 e SIAPE: 1033081), sob o acompanhamento do servidor do campus Coordenador de Infraestrutura e Serviços Diego Muller, SIAPE nº 2152295. Durante as vistorias foram preenchidas as planilhas do laudo padrão e foi feito o registro fotográfico das situações encontradas.

Durante o preenchimento das planilhas e realização da vistoria foi verificado se as intervenções necessárias para correção das deficiências encontradas poderão ser executadas com a simples aquisição de bens, com o enquadramento nas atividades previstas na Cesta-padrão ou se serão precedidas de projetos.

Por não haver luxímetro, não foram verificados os itens que dele dependiam.



## APRESENTAÇÃO DOS DADOS

### 1. CALÇADA OU PASSEIO PÚBLICO

**“Questões relativas aos pavimentos externos à edificação”.**

Deficiências encontradas:

- Faixa para pedestre com 90 cm no estacionamento;
- Inclinação transversal da faixa de passeio maior que 3% em alguns pequenos trechos na frente do campus;
- O percurso entre o estacionamento e o acesso frontal do campus está em desacordo com o projeto aprovado, o qual prevê inclinação máxima de 8,33% e patamares.

As correções necessárias podem ser realizadas através da compra de material e execução direta sob orientação da Coordenação de Infraestrutura e Serviços, e, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).

### 2. ESTACIONAMENTO

**“Questões pertinentes a estacionamentos externos ou internos e quantidades mínimas.”**

Deficiências encontradas:

- Pequenas ondulações no piso;
- Rampa para PNE acessar faixa de pedestres está em desacordo com o projeto aprovado;
- A faixa de circulação para PNE junto à respectiva vaga tem 98 cm de largura, inferior aos 120 cm necessários;
- Sinalização da vaga para PNE está invertida;
- Percurso entre vaga para PNE e acesso da edificação é maior que 50 m;



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

---

- Vagas insuficientes para idosos (há 2 vagas, são necessárias 4);
- Falta placa de sinalização vertical nas vagas para idosos;

Algumas deficiências serão corrigidas quando a execução se adaptar ao projeto aprovado já existente. Outras deficiências, como a retirada de ondulações do piso podem ser corrigidas por execução direta do campus.

### 3. ACESSO ÀS EDIFICAÇÕES (PORTAS / VÃOS PRINCIPAIS OU SECUNDÁRIOS QUE PERMITEM A ENTRADA AO PRÉDIO PELA CALÇADA FRONTAL, PÁTIOS OU ACESSOS LATERAIS)

**“Questões pertinentes à entrada da edificação, barreiras e demais elementos de apoio ao acesso universal.”**

Deficiências encontradas:

- Falta rampa adequada entre desnível do estacionamento e entrada frontal do campus. A rampa no local tem inclinação maior que a correta e faltam patamares. Estes quesitos são observados no projeto aprovado para o local;
  - Falta corrimão na rampa referida na observação anterior;
  - Algumas portas de entrada às edificações (biblioteca, laboratório) têm vãos inferiores a 80 cm;
  - Falta faixa de sinalização e moldura na porta envidraçada de acesso à biblioteca;
  - Falta guia de balizamento na rampa do acesso mencionada na primeira observação;
  - Falta sinalização em braille na referida rampa;
  - Falta piso tátil de alerta na referida rampa;
  - Ausência de sinalização informativa e direcional da localização das entradas e saídas acessíveis;



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

---

- Ausência de mapa acessível;
- Uma das escadas no estacionamento tem largura inferior a 1,20 m;
- Falta piso tátil de alerta nas escadas do estacionamento;
- Corrimão das escadas do estacionamento está inadequado;
- Escada próxima à guarita não obedece regra de blondel;
- Falta sinalização visual nos pisos e espelhos das escadas;

Para as correções da rampa, recomenda-se adequar ao projeto existente aprovado. Com relação às correções de sinalização como piso tátil de alerta, contraste, faixa nos vidros e etc. recomenda-se a compra de material e execução direta sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Para as correções relacionadas aos corrimãos das escadas, recomenda-se a contratação de serviços com instalação de material sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Com relação ao redimensionamento dos degraus das escadas e vãos das portas, recomenda-se estudo.

#### 4. CIRCULAÇÃO INTERNA

**“Questões pertinentes às circulações horizontais (corredores, pisos táteis, larguras) e existência de circulação vertical acessível.”**

Deficiências encontradas nas circulações, rampas e escadas internas foram:

- Circulação do DAP tem comprimento de 15 m e largura de 1,34 m, sendo que o adequado seria no mínimo 1,50 m;
- A inclinação das rampas de acesso às áreas com bancos é inadequada;
- Falta piso tátil de alerta na escada do ginásio e nas rampas do administrativo e biblioteca (acesso à plataforma elevatória);
- Há alguns itens de mobiliário nas circulações;
- Corrimão da rampa não se prolonga além do seu término;



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

---

- O afastamento entre o corrimão da rampa e a parede não está adequado;
- O corrimão da rampa não é duplo e contínuo;
- Falta sinalização em braille nos corrimãos;
- Falta área de resgate para PNE junto às escadas;
- Falta sinalização tátil e sonora indicando os pavimentos;
- Corrimãos das escadas são simples de extremidades retas com desenho descontínuo e não se prolongam 0,30 m antes de seu início e após seu término;
- No auditório, o corrimão é simples na escada de acesso da plateia ao palco e ausência de corrimão na escada lateral;
- A proporção das escadas da biblioteca (espelho inferior a 0,16 m) e do auditório (acesso da plateia ao palco - piso inferior a 0,28 m) não atendem à fórmula de Blondel e ainda possui;
- A escada da biblioteca está estrangulada no patamar.
- Para a plataforma elevatória se verificaram três inconformidades: o vão de abertura tem 89 cm, não é demarcada a área de espera e a rampa de acesso está muito inclinada.

A circulação do DAP exige projeto para sua adequação, pois alterará o layout dos ambientes, bem como as escadas da biblioteca e palco do auditório. Com relação às correções de sinalização como piso tátil de alerta e sonora, recomenda-se a compra de material e execução direta sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Demais adequações das escadas e rampas podem ser contratadas através de serviço especializado sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Com relação a plataforma elevatória, deverá ser realizado um estudo por profissional especializado para verificar possibilidade de adequação da plataforma existente.



## 5. ESQUADRIAS

“Questões pertinentes à largura de portas, soleiras, peitoris de janelas e comandos, sinalização e outros.”

As deficiências encontradas nas esquadrias internas foram:

- As maçanetas das portas de divisórias são do tipo globo e entre as que não são deste tipo, algumas não tem extremidade recurvada.
- Algumas portas têm vãos-livres inferiores a 80 cm;
- A sinalização visual das portas está em desacordo com a norma;
- Não há sinalização tátil em braille;
- Há paredes envidraçadas sem faixas de sinalização;
- Os comandos das janelas não estão na faixa de altura adequada;
- Faltam molas hidráulicas;
- No acesso à sala dos professores não há espaço adequado contíguo à maçaneta;
- Algumas portas no piso térreo do bloco administrativo/salas de aula têm soleiras com desníveis maiores que 0,5 cm sem chanfro;
- A altura do peitoril das janelas não respeita o cone visual de pessoa em cadeira de rodas para aproximação de 60 cm na edificação administrativo pedagógico.

Para as adequações das maçanetas, comando das janelas e sinalizações (tátil em relevo e braille), faixa de sinalização, adequação de desníveis no piso de acesso, recomenda-se a compra de material e execução direta sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Nos casos de adequação da largura livre das portas e adequação das janelas para que o peitoril respeite o cone visual recomenda-se estudo.



## 6. SANITÁRIOS

“Questões pertinentes aos sanitários acessíveis isolados em boxes, dimensões, acessórios de apoio, portas, sinalizações, etc.”

As deficiências encontradas nos sanitários acessíveis foram:

- Ausência de alarme sonoro e visual;
- Sanitário não está separado por sexo;
- Ausência de sanitário acessível no camarim;
- Ausência de puxador horizontal na porta;
- Bacia sanitária com altura inferior a solicitada pela norma 9050/2015;
- Barras de apoio horizontais instaladas incorretamente nos sanitários;
- Ausência de barras de apoio verticais;
- No sanitário do Laboratório e do Ginásio a barra de apoio afixada na parede de fundo dista menos que 0,30 m (em direção à barra lateral do eixo da bacia sanitária);
  - No sanitário do DAP, do Laboratório e do Ginásio a distância entre o eixo do vaso e a face da barra horizontal lateral é inferior a 40 cm;
  - O acionamento da descarga atende à altura, porém não foi possível medir a facilidade de funcionamento em relação a força;
  - Com exceção do sanitário do Bloco de Laboratórios, a altura dos lavatórios está inadequada
    - Ausência de mictório acessível;
    - Ausência de barras de apoio nos lavatórios;
    - Espelho em alturas inadequadas;
    - Ausência de alguns acessórios;
    - Papeleiras em local errado.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

---

As deficiências encontradas nos sanitários coletivos foram:

- Portas dos boxes com menos de 60 cm de vão-livre;
- Portas das entradas dos sanitários coletivos com menos de 80 cm de vão-livre;
  - Faltam barras de apoio para pessoas com mobilidade reduzida em, pelo menos, um box do sanitário coletivo;
  - Ausência de puxador horizontal nas portas de entrada;
  - Altura inadequada do lavatório;
  - Altura inadequada da sinalização visual existente no centro da porta no lado externo, informando o ambiente;
  - Ausência de tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m e 1,20 m) ou sonora;
  - Ausência de, pelo menos, um lavatório fixado a uma altura de 78 cm a 80 cm do piso;
  - Ausência de barras de apoio posicionada nas extremidades do lavatório;
  - Ausência de, pelo menos, um mictório para pessoa com mobilidade reduzida;
  - Os mictórios do Prédio Administrativo e Laboratório possuem altura na borda frontal superior a 0,65 m;
  - Nos prédios do Laboratório e Auditório possuem altura das válvulas dos mictórios instaladas a uma altura superior a 1,00 m do piso acabado;
  - Ausência de barras de apoio no mictório;
  - Todos os espelhos instalados sobre os lavatórios estão com a borda inferior acima de 0,90 m do piso, e nos blocos do Auditório e Laboratório as bordas superiores estão abaixo de 1,80 m;
  - Ausência de cabides e porta-objetos;



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

---

- Toalheiros em altura superior a 1,20 m;
- Nos sanitários coletivo do Ginásio e nos sanitários para funcionários do Refeitório há boxes com chuveiros não adaptados a pessoas com mobilidade reduzida, porém, no ginásio há banheiro adaptado com entrada independente, contendo chuveiro, sanitário e trocador;
  - O box de chuveiro do Ginásio tem largura inferior a 0,90 m;
  - Há desnível no piso do box de chuveiro;
  - Ausência de banco articulado ou removível e barras de apoio nos boxes dos chuveiros;
  - A altura dos registros dos chuveiros é superior a 1,00 m.

Para corrigir os problemas relacionados à altura dos lavatórios, adequação dos vãos das portas e acréscimo de barras de apoio em, pelo menos, um box sanitário, recomenda-se projeto por possível alteração do layout. Para acrescentar banheiro acessível e mictório acessível, recomenda-se projeto. Com relação à adequação das maçanetas, puxadores, sinalização e acessórios recomenda-se compra de material com execução direta sob a orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura.

## 7. MOBILIÁRIO

As deficiências encontradas nos mobiliários foram:

- Para os bebedouros, a inadequação das dimensões para aproximação de cadeira de rodas, bem como a altura;
- Há balcões de atendimento na Biblioteca e no Refeitório (balcão de caixa/cantina);
- Ausência de identificação nos balcões de atendimento da Biblioteca e do Refeitório;



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

---

- Balcão de atendimento da Biblioteca possui superfície com largura inferior a 0,90 m;
- Balcão de atendimento da Biblioteca possui altura livre sob o tampo inferior a 0,73 m e profundidade livre inferior 0,30 m;
- Balcão de atendimento do Refeitório possui profundidade livre inferior 0,30 m;
- Ausência de Símbolo Internacional de Acesso próximo à parte rebaixada dos balcões;
- Ausência de Símbolo Internacional de Pessoas com Deficiência Auditiva;
- Ausência de assentos para espera em áreas de atendimento como na Coordenação de Regimentos Acadêmicos e Biblioteca;
- Para o interior das salas, o espaço de circulação entre os móveis não chega a 90 cm e as dimensões das carteiras dos alunos são inadequadas.

Para a adequação dos balcões de atendimento, recomenda-se contratação de serviço com material. Para a adequação do espaço de circulação entre mobiliário, recomenda-se movimentação do mobiliário. Para as demais adequações recomenda-se compra de material com execução direta sob a orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura.

## 8. VESTIÁRIOS

“Questões pertinentes aos desníveis, tipos de piso, dimensões e existência de acessórios, bancos, boxes, porta-objetos, armários, sinalizações, etc.”

As deficiências encontradas nos vestiários foram:

- Vão da porta inferior a 80 cm;
- Ausência de puxador horizontal na porta;
- Sinalização visual inadequada e não associada a sinalização tátil e



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

---

sonora;

- Ausência de bancos;
- Ausência de armários;
- Ausência de cabides;

As deficiências encontradas na cabina individual foram:

- Não há puxador na porta;
- Falta uma barra de apoio e há barras com dimensões incorretas;
- Não há espelho adequado.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através compra de material com execução direta sob a orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura.

## 9. BIBLIOTECAS

As deficiências encontradas na biblioteca foram:

- Não há terminais de consulta e mesas acessíveis;
- Altura inadequada de utilização das prateleiras;
- Mobiliário dos computadores não permite uso com cadeiras de rodas;
- Balcão de atendimento com dimensões inadequadas.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através compra de material com execução direta sob a orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura.

## 10. AUDITÓRIOS

**“Questões pertinentes aos assentos reservados, quantidade, geometria, localização e sinalizações. Rampa de acesso ao palco e condições para intérprete de libras.”**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

---

As deficiências encontradas no auditório foram:

- Falta faixa de no mínimo 0,30 m atrás e na frente do espaço para cadeira de rodas;
- Não há marcação nos assentos para pessoa com mobilidade reduzida;
- Os espaços para cadeira de rodas e pessoas obesas não estão distribuídos pelo auditório;
- Não há espaço para cão-guia;
- Não há sinalização sonora das saídas de emergência;
- A rampa para acesso ao palco tem inclinação inadequada e falta balizamento em um pequeno trecho dela;
- O desnível entre o palco e a plateia não tem piso tátil de alerta;
- Falta, no palco, o local para o intérprete de libras.

Para as adequações do auditório, recomenda-se projeto.

## 11. RESTAURANTE, COPAS E SIMILARES

“Questões pertinentes à quantidade de mesas, circulações, altura de tampos, espaços de aproximação, caixas, etc.”

As deficiências encontradas no Refeitório:

- Ausência de mesas acessíveis para usuários de cadeira de rodas;
- Não é garantida faixa de circulação de 0,90 m entre as mesas e área de manobra para acesso;
- As mesas não permitem aproximação frontal da cadeira de rodas;
- Caixa de pagamento é dificilmente identificado;
- Considerando o layout das mesas, a existência de catraca e freezer horizontal (sorvete) formando barreiras, condiciona a fila de pagamento a ocorrer por aproximação frontal, e dessa forma, o balcão não possui profundidade



adequada para tal condição;

Para a ausência de mesas acessíveis recomenda-se compra de mobiliário adequado sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Para garantir a largura mínima dos corredores entre mesas, recomenda-se movimentação de mobiliário. Para adequação do balcão do caixa recomenda-se aumentar a profundidade através de contratação de mão de obra com material.

As deficiências encontradas nas copas foram:

- Nas copas do DAP e do Bloco de Laboratórios, as bancadas das pias possuem altura superior a recomendada e os demais móveis são improvisados não possuindo altura adequada para o alcance manual;
- Espaço insuficiente de circulação para cadeirantes na copa do DAP;
- Dimensões inadequadas para alcance dos utensílios na copa do DAP;
- Barreiras móveis para a aproximação frontal do micro-ondas da copa do Bloco de Laboratórios;

Para as copas do DAP e do Bloco de Laboratórios recomenda-se projeto de móveis sob medida por se tratar de um espaço pequeno e com muitas peculiaridades do ambiente.

## 12. ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO COMUM E DE EMERGÊNCIA

As carências encontradas em relação à iluminação foram:

- Faltam informações sonoras e táteis nas rotas de emergência;
- Falta sinalização no piso para resgate de pessoa em cadeira de rodas;
- Faltam placas de sinalização informando sobre sanitários, acessos e pavimentos;



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

---

- Faltam placas indicando atendimentos preferenciais.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através de execução direta sob a orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura. Ainda haverá necessidade de projetos para a sinalização dos acessos e rotas de emergência.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As intervenções que dependem apenas de uma simples aquisição de bens deverão ser planejadas para inclusão no calendário de aquisições do IFC.

Serão necessários alguns projetos para adequar o vão de certas portas à dimensão correta, o que talvez altere o layout interno dos ambientes. Da mesma forma, a adequação de dimensões dos sanitários (portas dos boxes, por exemplo) possivelmente alterará o layout do ambiente, impondo a necessidade de projeto. Também recomenda-se elaboração de projeto para inclusão de mictórios acessíveis e adequação das alturas dos lavatórios em sanitários coletivos. O mesmo ocorre com relação à adequação do auditório e as copas, que haverá necessidade de projeto.

Importante frisar que no caso dos acessos, deve ser adequada a execução ao projeto aprovado, o que por si só corrigirá diversos quesitos deficientes.

A execução das intervenções poderão seguir o plano de ação sugerido em documento complementar a este.

O relatório fotográfico está catalogado no anexo do laudo-padrão.